

O Jegue

Moacyr Camargo & Ana Maria Soares Pereira

O jegue amigo do valente nordestino
Segue o jegue seu destino
No lombo grande carga a carregar
Mesmo assim é meigo e doce o seu olhar

Vive na Caatinga sob o sol ardente
Na seca do sertão é arisco e resistente

Ao jegue do sertão
Nossa eterna gratidão

Se empacar pode esquecer
O jegue também tem querer
Não o maltrate minha gente
Vamos ser inteligentes, calmos e pacientes

Vive na Caatinga sob o sol ardente
Na seca do sertão é arisco e resistente

Ao jegue do sertão
Nossa eterna gratidão

Nosso amigo não é exigente
ôxente ôxente ôxente ôxente
com muito pouco pouco pouco tá contente
ôxente ôxente ôxente ôxente

Ao jegue do sertão
Nossa eterna gratidão

